



(FUNDADOR JUÓ BANANÉRE)

Diario do Abax'o Piques

Preço
\$300

DIARIO SEMANALE DI GRANDE IMPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA
CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. PEPINO BORBAGATTI

ANNO I

Redação e Administração:
Alameda Lorena, 119
7-2765

Zan Baolo, 5 di Outubro de 1933.

Officinas: Rua Xavier de Toledo, 72.

NUM. 18

A visita du prisidentimo Augustigno Giusto au Brasile. — U Moreno vai xigá dispoise di amagnan nu Riu di Gianére —

Stá annunziado inda us giornali, chi u prisidentimo Agustigno Giusto, da a Repubriga Argentina, si dexô imbarcá drentro du ingorazado "Moreno" p'ra vi afazê una visita d'ingordialità pru Signore Gitulio Dannels, dentadore du Brazile.

Ninguê nó sabi, per inguanto, giustamente, u chi é chi illo vè agumbiná c'o Gitulio, maise u chi stó dizen pur ahi é chi illo vè atratá dus interessios da Liga du A. B. C., chi, come tutto mondo già sabi, son as treis primiera lettera du arphabetimo.

Illo si dexo pigá un bruto medó chi u Gitulio afazia una otra riforma orthographica, pra acabá co'essas treis lettera, come já fiz co K, W, Y.

Ma isso, inveiz, é só pra ingazopá us troxa, pa a Marona!

U Diario du Abax'o Piques non si dexô i na a onda, i acunsiguii indigobri u verdadiere amutive da a visita du Generale Giusto.

Illo vè aqui perché u Gitulio mando xamá elli,

paeze da Dentadura pru Rigimi Ingonstituzionale,



Fotografia du futuro ingontro du Generale Giusto, c'o Dottore Gitulio Vargas, quando u Moreno xigá nu Brasile.

pra vi cuntá come é chi a genti faize pra passá u

di getto chi u Dentadore incuntinúe amuntado in-

gopa a situaçó, come prisidentimo da a Ripubriga.

U chi u Gitulio qué, é afazê u Brasile assigui u inzembro da a Argentina, neste partigolare.

Si spera-se chi u Generale Giusto, iguar chi nen u Saes Pena, si dexe imprununziá arguna frasia celebre, come aquella "Tutto nus une, i un nada nus separa".

U photographo du nosso Giornale, pur una lamentabile distraçó, si dexô tirá un ritratto da futura xigada du Generale Giusto, giusto nu momente quando illo si dexá apertá a mó du Gitulio.

Come ista scena só vai si apassá dispoise di amagnan, illa vai ficá atrazada di doise diasas, di modo chi vai aperdê tutta a opportunità, i non vai maise adispertá nessuno interessio.

U Generale Giusto chi nus discurpe a distraçó.

Fui sê querê.

Pav. _____
Sala _____
Foi _____



Nós, os paulistas, andávamos n'uma situação de jaburu sem tampa, cabis-baixos, soturros, enfiados e mais ou menos "escanhambeixos"...

Mas agora não! Levantamos o bró, batemos o pé, arrastamos a san-

dalia e cavamos a independência da autonomia livre com o governo civil e paulista de Sua Excia., o Sr. Interventor Dr. Armando Salles Oliveira. Estamos respirando pelos respectivos póros e espreguiçando de um longo somno lethargico...

Agora o negocio entrou nos trilhos. Nós já somos nós mesmos, e antes não eramos o que parecíamos.

Na vida, às vezes a gente pensa que está sendo e entretanto nunca chega sequer a não querer ser. Nós queríamos por força ser paulistas, mas não queriam que fossemos e tivemos de não querer aquilo que sempre fomos e quízemos. O resultado foi o seguinte: Tivemos de ser o que nunca se quíz, para finalmente ficar sendo o que queríamos...

Vejam vocês quanta dança! Agora, porem, sim, conseguimos ser o que dantes eramos, visto termos passado muito tempo querendo ser o que sempre fomos. Andávamos n'uma situação de tatú canastra, no buraco escuro do barranco da estrada. Sahimos do buraco. Estamos ao sol como jacaré chocando ovo de longe. Readquirimos a nossa personalidade que havia virado pó de traque, já fallamos, já sentimos, já enxergamos e já vivemos. Durante longo tempo eramos cadaver de defunto morto que havia fallecido de morte morrido por infausto passamento. Surge et ambula! disseram-nos.

E surgimos, levantando, e estamos andando...

Vamos andar. P'ra a frente rapaziada! P'ra a frente única ou diversa, sortida ou misturada, mas, p'ra traz uma óval! Sempre p'ra a frente. Não ha como frente. Esse negocio de traz não serve, não dá futuro e às vezes, "pirulas" que dá um azar mãe...

Cháol



MENDIGO — Passa duzentão.
O OUTRO — Porquê não pede duzentos réis pelo amor de Deus?
MENDIGO — Por que é proibido pedir esmolas.

Amostras de armas

Conceituados colegas nossos, pouco escrupulosos no informar a seus problemáticos e assíduos leitores, deram curso á tendenciosa noticia de que ha dias teria sido apreendido no porto de Santos, um enorme contrabando de material belico.

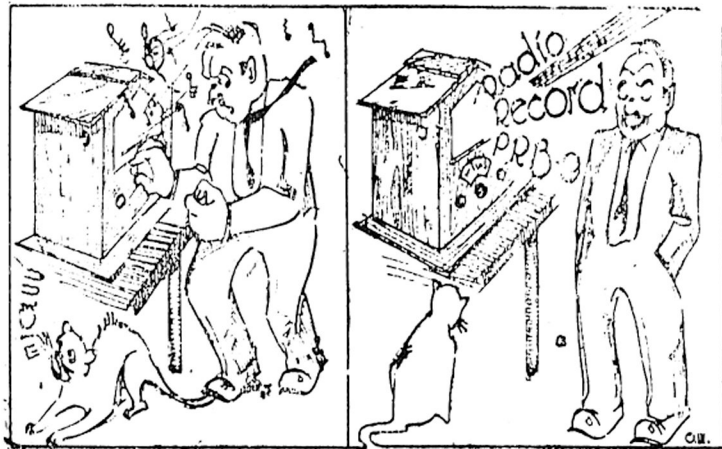
Estamos autorizados a reduzir este caso ás suas verdadeiras proporções, informando aos nossos clientes que o material em questão constava apenas do seguinte: 50 aviões de caça e bombardeio, 500 canhões 420, 40.000 metralhadoras, 300.000 fuzis, 200 estações emisoras de radiotelegrafia e umas poucas toneladas de munições.

Esse armamento, como se infere da sua exiguidade, era

destinado pelos seus fabricantes exclusivamente a servir de amostra aos interessados que, para pol-o á prova, estavam já preparando tambem uma pequena "amostra de guerra" como reza a Historia que já foi feita em S. Paulo em 1932.

Caso a mercadoria viesse a provar bem, então seria provavel que se fizesse aos seus produtores uma grande encomenda da mesma, para o fim humanitario de garantir a paz neste pedaço da America.

Como vêm os nossos ingenuos e perspicazes leitores, o caso não tem a importancia que maliciosamente lhe quizeram dar os exploradores d'escandalos.



ESTAR A' MESA

Nem toda a gente sabe estar á mesa, em occasiões de jantar de gala ou qualquer ceia de galinha.

O sr. H. Leão Coutinho, por exemplo, costuma ficar debaixo della, podendo evitar isso collocando tres travessieiros na cadeira. Por sua vez, o sr. Lucio Veiga põe-se sobre a mesa, dificultando o transito dos pratos.

O cavalheiro, ao chegar á mesa, não deve puxar o lenço e limpar a poltrona. Deve procurar sentar-se depois das senhoras, desde que nenhuma dellas se saliente por suas qualidades gastronomicas.

Parece mal procurar collocar-se defronte da torta ou do peru e, tambem, dar beliscões no prato de camarões ou de salame.

Quando começar o jantar o cavalheiro não deve assoar o nariz nem falar em porcarias, excepto quando se trata de porcos, leitões e outros insectos.

As azeitonas servidas não devem ser postas na toalha, mas sim no bolso do colete, consoante habito do poeta Laurindo de Britto.

O macarrão não deve ser chupado, fio por fio, segundo o methodo do Menotti del Picchia, mas sim cortado em pedacinhos e depois recolhido com a colher.

Em summa, o cavalheiro elegante jámais deverá apalpar uma côxa de gallinha, chupar o rabo do peixe ou metter o dedo no nariz.

Tudo isso parece mal.

DIARIO DO ABAX'O PIQUES

Organo ingapotado do fascismo intaliano i do "Oglio di Moscò" in Zan Baolo.

INSPIDIENTE

— U "Diario do "Abax'o Piques", gontrariamente dos diario trazado i rotinêro, só sai una veze per settimana.

— Giornale profondamente onesto, o Diario do Abax'o Piques non si vende... a tostó né a duzentô. E' A TREZENTO' INDA A GABEZA!

— Numero trazado a quatrocentô.

— Redaçô i adiministraçô: Alameda Lorena, 119 — S. Paulo.

— Impresso nas ficina da Impreza Graffica Rivista dos Tribunale — Rua Xavier de Toledo, 72.

Impubricasi ás quinta-feira

A proibição da mendicância e suas consequências no ceu



Quem dá aos pobres.....



empresta a Deus



Quando não se dá aos pobres... não se empresta a Deus



O CARNAVAL NO RIO...



Saibam quantos este virem ou delle noti- cia a tiverem, que os cario- cas já estão pensando na folia carna- vesca. Olhem que Momo ain- da está no cal- canhar do Ju- das e já a Pre- feitura está or- ganizando concursos para cartazes de propaganda.

A philosophia daquelle pessoal, não ha duvida ne- nhuma, que é a mais verda- deira. Considerando que a vida é um baita conto do vi- gario, e que francamente não vale uma pilada porque afi- nal de contas a esticação dos cambitos é fatal; consideran- do que n'outro mundo deve- se viver peor que aqui, visto como é vida eterna e a en- crenca não se acaba nunca; considerando que barba de bode dá um azar desgranhu- do em forma obliqua de ca- vanhaque de arrelia, decre- ta-se:

O carioca é o povo mais in- telligente do mundo, porque não acredita na existencia de cadaveres, não vae nas "on- deas" de tapeações de cousa séria, e por isso rezolve chu- par o canudinho da vida até ao finzinho; e os incommo- dados que se mudem, ou, se não estiverem contentes, po- dem elegantemente ir lam- ber sabão a qualquer hora do dia ou da noite.

Misture e mande, ouí mu- ciú, vou alli e já venho...

CRÔNICA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Completo 3 anos de exis- tência, no dia 3 do corrente, a Senhorita Republica-Nôva, filha dilêta de Madame Re- publica-Velha, já falecida, e do Senhor Antonio Carlos Rapoza de Andrada.

A gentil aniversariante, apesar da sua pouca idade, está sendo já muito reques- tada por uma cohorte de na- morados, que a querem legal- mente desposar.

Entre os pretendentes (di- zem, com afetado escandalo, as linguinhas de prata) está o seu proprio tutor, Dr. Ge- tulio Vargas, insidioso e la- bioso ornamento da Socieda- de Gaúcha... de Equilibris-

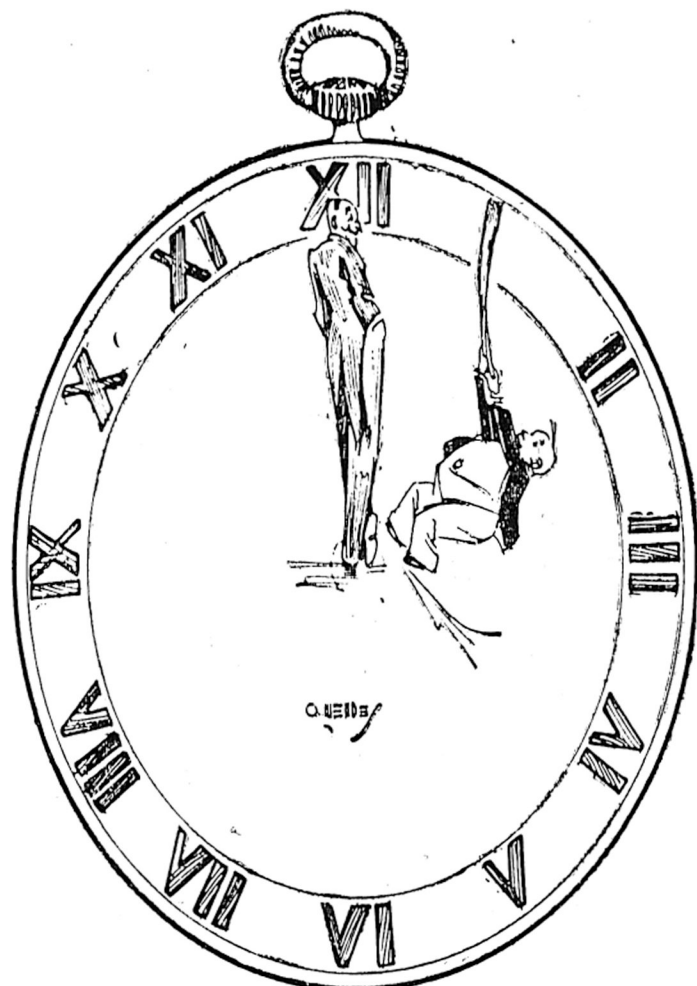
mo, e ex-secretário da fazen- da do Snr. Washington Luiz.

Afim de proporcionar á mimosa garotinha, momentos de inocente prazer, o Dr. Ge- tulio Vargas, que é de circo, tentou executar um interes- sante trabalho de malabaris- mo, que consistia em fazer o tempo dar um gracioso salto de 60 minutos, justamente ás 24 horas do festivo dia.

Mal succedido na sua ten- tativa, o Dr. Getulio conse- guiu, entretanto, e justamen- te pelo seu insucesso, provo- car a desejada hilaridade da menina.

A' graciosa aniversariante, que já vai revelando aquela mesma envolvente e fatal se- dução, com que a sua proge- nitora arrastou ao peculato

tantos cavalheiros sizudos, nós, destas modestas colunas, desejamos que gôze muitas felicidades e que se una a um bom Partido.



PONTEIRO PEQUENO — Desta vês, eu me agarrel de gelto.

Ilmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAX'O PIQUES".

Junto envio-lhe a importancia de 15\$000 para uma assigna- tura desse semanario desta data até 31 de dezembro de 1934.

Nome

Localidade

Rua e n.º

Estado

Estrada de ferro

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale postal ou carta registrada e deverá ser endereçada a Antonio Julio Pacheco, Alameda Lorena, 119.

SEKZZON FUR AL-
LEMAGNES !ENSINAMENDES HIGIENI-
QUES

No Alemagnes o hixienies esdarr un coizzes vertateramendes formitafel!

No esgóles tos greanzas pegueninhas (xartins to ingreanzas um pocatinhes más crantes (krupos esgolarres) fangzies) e nos esgóles tos e tampeng nos esgóles tos greanzas mais um pocatinhes crantes ainta (xinazies) e o mais ainta nos esgóles tos greanzas mas maiórres, que nong estong mas greanzas (agatemikes), emfing ou mêlhór eng ung palafres, nos esgóles eng gerral, totes xentes fai lafar o carrás totes os ties. Akórre estarr fertades tampeng que alkuns ties esses xentes nong poder lafarr o cárras, porquê alkuns vezes o carras nong estarr bissolutamentes suxes!

Ung ensinamentos multe imporgtandes tampeng estarr o de nong tēxar as grianzes engfiarrem as tetinhes pegueninhas nas burraquintes tos narricinhos pegueninhas tampeng! Nautrralmendes as grianzes crantes (xentes) xá apreterrem quande pequeninhas e non facerr esdes coizes feias! Bissolutamentes.

PELOTINHES TOS NARRI-
CES

Tentro tos narrices de grianzes pegueninhas e tampeng crantes — (xentes) — alkuns veces teng ung coizes! (Eng nong esdarr me referinto aos objéas gue os zenhórrs nautrralmendes esdang pensanto! Bissolutamentes!)

Os zenhórrs penzem que eng fai falar to parredes te carne (parredinhos facabundes!) gue sebárra os tois, fóces naçais! Bissolutamentes! Vai falarr mesmo tas pelotinhos gue alkuns feces tapem as burraguinhos tos narrices.

No Allemagnes esses pelotinhos, son tirrádes, (nautrralmendes), mas escontites tos otes xentes!

Esdarrem tampeng multe feias lá, otes coizes que mais dárdes famos publi-garr!

Nautrralmendes esdes gamengtarries teng de serr examinates to tirretor to Zervikço Sanitarries to esta citate e tampeng tos otes citates to mundo, párra engsinarrem todes as grianzes pegueninhas e crantes. (xentes otre vezz!)

TELEKRAMES

FREKEZIE TA O', 4 — Wilhetm, correspondentes to Sekzzon fur Allemagnes ingfórma nata terr parra ingformarr!

Nogte to Redazzon — Obrigates, Wilhetm.

AUS NOSTROS CO-
LEGUIOS

chi si dexaro si arrifiri au nostro riaparicimento, con giustos inlugios, molto sinceramente...

Grazie tanti.

HORA... PISTOLA !



Vejam como são as cousas...

Tivemos na Republica Nova tres novidades monumentaes, logo de cara:

A reforma dos chronometros botando ponteiro p'ra diante na hora do verão, e aquella do Sr. Assis Brasil que como ministro da Agricultura, requereu patente de invenção para umas porteiras de sua descoberta...

A hora de verão cahiu redondamente, pelo ridiculo, dois todo mundo sabe que no Brasil não pode haver esse negocio, como fartamente demonstrou na imprensa, o director do Observatorio de S. Paulo.

A gente tem a impressão de que o pessoal do Itararé não tendo pratica da vida, metteu-se a crear sensações para embasbacar o vè-povo. Mas a proporção que o tempo passa, os ponteiros vão ficando onde estavam, marcando as horas antigas, porque está provado que quando não



Assim de joelhos, aquí esperarei até que te resolves a me dar o sim... — Papagaio!!!

se entende do riscado, o melhor é não bulir na marmelada.

Essa coisa de hora foi um fiasco. Os relógios estão gozando porque ficaram socoados e nenhum dedinho se mette mais a sêbo mexendo-lhes nos ponteiros pelos verões.

Quem não pode com o tempo não inventa moda, nem "gospe" p'ra dentro...



— Nunca te entrou ladrão em casa?
— Entra-me todos os dias.
— E não te leva os trastes?
— Traz-m'os novos.
— E quem será esse ladrão.
— O meu marido.

QUER COLABORAR
NO DIARIO DO
ABAX'O PIQUES?

Escreva qualquer coisa com o maximo de graça no minimo de espaço.
..Si prefere, ponha a graça num desenho.
..Assine com dois pseudónimos — um, para publicação — outro para identificação...
..Envie-nos a sua produção.
..Quando esta for publicada, si aceita, procure 5\$000 na redação do Diario do Abax'o Piques, cujo endereço está no cabeçalho. . . .
..Serve?...

Quem ouve um radio

KOLSTER

exclama insensivelmente:

KOLSTER!

que radio

maravilhoso!...

...

COSTA, SIQUEIRA & CIA.

Rua Bôa Vista, 28

Phone: 2-5210 e 2-4305

Diário do Avaix'o Piques

Orgão lit'ario Suncrunizadu

Filiado au Partido Sucionalista Vrazileiro — Rudigido em barnaculo sobre a direção du pruvectu scritoire

MATHIAS A. BESSA



Praia du Isturile = Ao pé di Lisvoa = Purtugali

Milagrosa istaçom di cura p'lus vanhos di maire.

Resultados favulosos, vestiais, foram uvtidos nesta cunçaituada istaçom di cura, pur dibersos impurtantes qebalhairs vresilairs, nu trteamento di turribeis males di qa sufriam e q'us tinham uvrigado a afastar-se da sucidade ais qa bibiam.

Ié ispecialmente acunselhada aus duantes di "dismuralisaçom pulitica" e aus purtadoires di "carcomas malignos."

Damos avaixo um pricioso atistado du Dr. Silbio di Campos, sobre as birtudes du Isturile.



O Dr. Silbio di Campos antes d'ire pru Isturile

U Dr. Silbio di Campos dispois di 10 mezes nu Isturile

S. Paulo, 4 di Oituvro di 1933.

Diclaro, para vaim da humanidade sufredoira, qa tandu sido uvrigado a afastar-me da cumbibencia dus meus cuncidadães, dada a ripulsa q'ieu lhus prubucaba pur m'incuntraire completamente i profundamente carcumido, fui libado, pur inspiraçom dibina, a isp'rimantaire as merabilhosas aguas ucianicas da Praia du Isturile. Após u'a prumanancia di apenas 10 mezes nessa praia milagrosa, boltei ao meu peis, onde incuntrei a mesma qerinhosa aculhida qa disfrutam nu sei da sucidade, us indibuidos isantos di mulestias ripulsibas, cumo u carcoma maligno.

Faço iesta dicloraçom, pra seire util a grande numero d'indibuidos q'aqui daixei completamente saons, i qa bim incuntraire sufrando dus mesmos padecimentos, qa m'affligiram.

(a) Silbio di Campos.

Us cuncissunarios da ispluraçom da Istaçom Valniaria da Praia du Isturile pissuem, alaim deste, oitros atistados, igualmante ixprussibus, d'oitros altos-pursunagens qa si vini-ficiaram das birtudes desta Praia.

Naom pôdem intritanto guerantir a sucesso du tretamento, qando a sua duraçom nom seja suficientimanti prulungada, cumo foi u caso du Ginirale Ataliva Liunele.

N. B. — U maire, para us vanhos, finciona dia i noite ininterruptamente, undulando greciosamente sobre a araiá.

BISITA DI CADETES VRESILAIROS AU MÉXICU

U Gubernu istá istudando a pussivilidade d'imbiare au Méxicu u Ginirale Jusé P'ssôa, mal-uma turma di cadetes vresilairs, afim di ritruivre a bisita feita aim 1922 p'lus alunos da Isçola Militaire Mixicana.

Cumo si bê, parece q'ié intañom du Gubernu Vre-

silaio cuncintraire aim pontos dibersos, fóra das fruntairas du Vresile, as forças armadas naciunais.

Assim ié qa já foram p'ra Iurôpa us Ginirais Izidôro i Klinger mal-oitros uficiais, au passo q'u tinante-capiteão Juaom-Alveto rumou p'rus Istadus Unidus.

A ida dus cadetes au Méxicu, debe pois fazeire parte deste plano di cunjuntu.

DONA DINA TH'REZA BISITOU A RIDAÇOM DU DIÁRIU DU AVAIX'O PIQUES

Istebe aim bisita á nossa ridaçom a Sinhurita Dina Th'reza, qa cum giniale pruficiância ruprusantou u papele di Subéra, na fita petricia, du mesmo nóme.

A p'dido girale dus rida-toires d'este orgaom di puvlicidade, Dona Dina Th'reza si dispoz a cantaire alguns fados du seu bulumoso rupurtório.

Lógo, puraim, au inzicutaire u primairo número, fêl-u cum taom pudirôsa imuçom qa nus arruvantou as cordas bucais da sansivilidade du nossô curaçom i mal-as córdas sunóras da guitarra.

Au didilhaire, já nas cordas vanvas, us ultimus acordios desse primairo fado, u oiditoiro prurrumpeu numa bigurôsa salba di palmas.

A Subéra, bisibelmente imucunada, i c'os mubimantos invargados p'ra lucumu-

co'a lalma du qa co'as maons) u único pé di temanco q'inda lh'u ristaba, bisto como já atirára cum u ioitro pé ás fuças du guelhar-do conde di Marialba.

Aim huminagem á jantil bisitante, u nosso cumpe-nhairo Pacheco d'Eça ixiviuse num ducado numaro



d'imitaçom di guindaste, suspandando c'um só dedo a p'zada máquina rutatiba das nossas uficinas.

Aim s'guida, Dona Dina Th'reza rutirou-se, completa-mante discalça.



"Riginiracaom"

Ieu nutria plu trevalho
A mais completa abersão;
Bibia só do beralho,
Jugando pur prufissão

Mas dei um día aguesalho
A um "cudô" nu curaçom;
I esse amoire foi u atalho
Qa mi trouxe a ridaçom.

Daixei a senda du crime,
Cum emporio estavlici-me
I agora bendo fajçom.

Daixei di rouaire au jogo
Daitei as cartas au fogo...
I bim rouaire au valçom.

"Pacheco d'Eça"



Orgam Official
do
"TRICOLÔR"
(2.º quadro)

SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIÁRIO DO ABAX'O PIQUES"

Um bello espectáculo de força e virilidade constituiu a lucta São Paulo x São Bento

O S. BENTO PROVOCARÁ A FUNDAÇÃO DE UMA NOVA LIGA?

Foi uma das mais bellas partidas a que se desenrolou no campo do S. Bento entre locaes e tricolores, em disputa de 2 pontos para a tabella do campeonato revolucionario do Brasil.

Todo o jogo foi o desnove-lar de uma técnica fina, academica e magistral, salientando-se a escola admiravel de Votorantim e Martellete, cujo estylo colorido e cheio de esthetica chegava a pôr admiração nos proprios jogadores do S. Paulo.

A tal ponto, que Walde-

prehendente e rico de Martellete ou a agilidade tigrina de Zarzur.

Em dado momento, este abraça o ponteiro Aldo, gesto que foi mal comprehendido pelos sambentistas, que investiram contra Zarzur.

Depois disto, escureceu o tempo e nada mais vimos a não sêr estrellas e fagulhas. Directores exhibiram um torneio de box e de rhetorica, enquanto que o publico permanecia calado, apenas protestando por meio de música.



A Comissão Técnica da Apea estudando o caso S. Bento X S. Paulo

mar passou a vê-os jogar, profundamente emocionado com a habilidade dos dois valentes "cracks". Eram duas moças em campo.

O jogo proseguiu sem incidentes até o 2.º tempo, quando Hercules resolveu quebrar a integridade de Jurandyr, assignalando o 1.º ponto para os tricolores.

Depois deste feito, o clube local passou então a actuar com maior calma, attingindo a partida uma fase doirada de alto espectáculo hellenico, em que não se sabia mais o que admirar: si o jogo sur-

A Comissão Technica até hoje trabalha com grande interesse, procurando evitar a fundação de uma nova entidade, como aconteceu certa vez, após o célebre encontro Paulistano x S. Bento.

Quem vencerá?

A Apea ou a Federação Paulista de Futebol?

Dolorosa interrogação...

No Oriente, no Occidente,
No reino de Fu-Manchú,
Seja frio ou seja quente,
Todos bebem CARACÔ.



Italo Hugo (E. P. I. H.) — Bravos! V. resolveu o caso do box. Boas partidas, e preços intelligentes. Parabens! — Um da 1.ª fila.

Renato — (C. B. D.) — Como é, moço? Tenho receio do tal campeonato. Vamos fazer uma proeza? Desafiaremos a Apea para jogar com a Federação! Que "tiro", hein? — Freire.

Bangú (Rio) — Obrigado, negrada! — Palestrinos e Tricolores.

Mazzullo — Tenho um "back" d'aqui. E' preto, mas poderá entrar em campo com a cara pintada. Serve? — Um corinthiano.

Bizôca (Santos) — Não ha um geito da gente ir p'ra Paris tambem? Vou como técnico de regime, p'ra contrôlar as comidas. Feito? — Janicelli.

Bacharel Freire (F. P. E.) — Si não chover, estaremos ahi no fim do anno. — Botafogo.

Dr. Jorge Caldeira (A. P. E. A.) — Não apprôve castigo severo no tricolôr. O S. Bento é um timinho terrivel para encen-car. Lembre-se de quem foi o verdadeiro fundador da Laf... — Elpidio.

Comissão de Justiça (Apea) — Vejam lá o que vão fazer, hein? Muito cuidado... — L. de Barros.

"REVISTA DOS ESPORTES"

Recebemos um numero da nôvel e já conceituada "Revista dos Esportes" de que é director o nosso collega Sebastião de Barros Martins.

Este numero está repleto de variada materia, ilustrada com inumeros clichés.

"EL GRÁFICO", "SATURDAY POST" E "CARAS Y CARETAS"

A Agencia Soave, a conhecida agencia de revistas do sr. Sebastião Soave, á r. Direita 7, enviou-nos os ultimos numeros das revistas acima, que estão admiraveis.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D.

O Campeonato Brasileiro da C. B. D. terá inicio no proximo anno. Toda a pessoa que comparecer para assistil-o, receberá á porta 1\$500 e duas empadas de camarão.

ASTRÔ SINTRA

Astô (Gildo) Sintra é um dos veteranos chronistas da 1.ª geração, embora seja ainda um menino. Veio dos aureos tempos do Velódromo, quando o futebol era assistido por moças e senhoras e o jogador pagava



Astrô

inscripção para entrar em campo.

Por esse tempo, Alvaro de Campos, Batepé e Rolando, Leopoldo e Anhangüera, Taclano e Dirceu, Bagre e Saracura constituíam o 1.º time dos críticos da época. Os clariocas,

com Perigoso e K. K. Réko á frente, não passavam um domingo sem levar pancadas.

No "Combate", Astrô criou uma chronica estylizada, ágil, vivissima, que até hoje mantém, agora para gôzo dos literatos e mulheres de letras.

Aquelle seu sorriso de torêro mexicano que lhe illumina as fáuces, reflecte-se em suas chronicas-1977.

Foi um precursor do modernismo esthético, antes mesmo de apparecer esse burguezissimo Marinetti (o das batatas no Municipal).

Paulista de Ytú, corre-lhe nas veias o sangue dos aztéas, pois em todos os carnavaes elle se fantasia de mexicano, como nos mostra esse instantaneo tirado em plena arena de Yucatan.

E' torcedor do S. Paulo, e com o S. Paulo cahirá, si este cahir.

Tomou parte na batalha de Itararé treze vezes, como photographo da "Folha da Noite".

E' um dos mais incisivos talentos da geração de 1950, quando publicará um livro com 200 paginas em branco, com este titulo: "..."

— III...

O SEGUNDO DO S. BENTO LAVROU UM TENTO!

Estão de parabens os meninos do segundo quadro do S. Bento pelo empate obtido



O "infante" MOURA, autor do ponto

frente ao Tricôlor, domingo ultimo.

Moura um caipirinha endiabrado enviou um pepino ao solerte Moreno e este não manjou...

Parabens ao segundão alviceleste.

GALERIA DO PASSADO

Heitor

Com Fried e Néco, o endiabrado Heitor formou o melhor e o mais academico dos trios centraes que São Paulo já produziu.

Néco já "deitou na curva", aposentando-se do futebol para tornar-se um grande técnico. Fried aproveita os réstos de fôlego que ainda tem, mostrando

a sua sciencia assombrosa em campos estrangeiros, tendo vin-



do ha pouco do norte, onde foi recebido como um authentic tigre de Bengala.

Heitor estacionou, sem abandonar a "cachaça", isto é, o esporte em que se celebrou como centro-avante e meia-esquerda.

A historia de Heitor Domingues no Palestra é interessante.

Quando o alvi-verde fazia uma jornada infeliz, "cattiva giornala" como diz o "Fanfula", lá ia o Heitor p'ra cerca.

Mas o Palestra jogava sem elle e não andava. E os technicos e torcedores gritavam: "E' perché manca Eltore in centro!" Semanas após, lá era escalado o homem. E o time ia bem. De repente, o barco dava na areia. Quem o culpado? Heitor! Lá ia "barracão" no homem...

Isso durou varios annos, até que Romeu resolveu o problema.

Mas o Romeu já anda com a "miúda". Por duas vezes bancou o Christo. E' que o "cargó" de centro-avante, no Palestra, é o mais duro de todos. Ninguém olha para as extremas ou para as meias. O centro é que é a chave da linha...

Mas a vingança do Heitor está bem proxima. Si o Palestra "mancar" na tabella, ninguém poderá dizer que o culpado foi elle...

Foi consagrado o dia 12 de Outubro ao murro nacional

ITALO HUGO VAE RE- ERGUER O SOCCO PAULISTA

Realizou-se, sabado passado, um conspicuo beberête avêc comerête na Empreza Pugilistica Italo Hugo, no Largo do Arouche, 27, fundada naquelle dia.

Após ligeiro entorpecimento das idéas, e amparado... moralmente pelos presentes, falou o dr. Ary de Souza Carvalho, presidente da Comissão de Pugilismo, que declarou consagrado o dia 12 de outubro ao murro indigena, tão lamentavelmente interrompido pelo campeão Spalla.

Assim, pois, na data do descobrimento da America, roga-se ao povo em geral para que se entregue ao pugilato, no caso de resolver questões complicadas. Nesse dia será um crime de lésa-"noble-art" commetter disparates com armas de fôgo e outros instrumentos de baixa classe. Será a melhor homenagem que se poderá prestar á delicada sciencia de partir o focinho do proximo.

Respondeu o poeta Raul de Andrade, dos "Diarios Mancomunados", que se congratulou com o acontecimento.

Italo agradeceu commovido, com os olhos razos d'agua devido á acção do chopp.

Janicelli quiz falar, não o conseguindo por achar-se extremamente emocionado com o brilho espumativo da cerimonia.

Depois o Capitão Dynamite, o célebre Pagé, falou ás massas em character particular, acompanhado do Tenente Clélio que estava um numero.

O salão do "pêga", unico em S. Paulo no género, vae sêr forçosamente o centro irradiador do socco paulista para todos os Estados, sendo um dos mais perfeitos em materia de commodidade e preço.

Foi conseguida notavel victoria: o barateamento do murro nacional...

TÉCNICA DE BOX

Por DINA MITH.

Quando o teu adversario te esmurar a face, dê-lhe duas lapadas mais fortes ainda.

...

Nunca se deve entrar na arena com luvas de pellica.

...

E' perigoso levar muitas onças numa só luva.

...

Obom pugilista deve sempre desprezar as "indirectas".

...

No box, o "clinch" representa um "flirt" perigoso.

...

O bom athleta nunca deve dançar com cordas bambas.

...

O pugilista é o verdadeiro heróe: é o unico homem que leva a vida... a socco.

DINA THEREZA...



Ella chegou, viu e venceu. Ella venceu, viu e chegou. Ella viu, chegou e venceu. Os fados que ella canta e os gestos que ella deita, deitam a gente a cantar e cantam a gente a deitar.

Portugu e a bonita a valer, artista e portanto attrahente, Dina Thereza tem sido o sonho de muitos "pessoaes" o enamorados das suas "esbellezas"...

Só n'uma cousa Dina não acertou. Foi em dizer que achou S. Paulo parecido com o Porto. Não é parecido. E' a conta. Igualzinho, com a unica differença de algumas casilas a mais e uns habilitesinhos p'ra maior.

Ha uma outra differença:

O Porto é uma cidade que deve ter alguns annos mais que S. Paulo, mas não tem importancia, porque ha cousas que são mesmo como o vinho do Porto: quanto mais velho melhor. Mas Dina tem o direito de se impressionar desta ou daquela maneira. Os seus privilegios de belleza e os seus encantos no fallarmos todos, ella e nós, a mesma lingua, só isso vale um pão e um pedaço...

Com seiscentos mil caracões, fallando mesmo á portugueza, Dina Thereza é "di... natreza" um "suãno"!

Confere. Archive-se e vá ver se "tô" alli na esquina...

NOSTRUM CORREIUM...

Nostrum Correium est parrecitum cum quillus de Conchinchinam, tam tristibus, lamentabilis est spectaculum qui tolum diae occurre in sus sanguones!

Fila immensa genta apersarum sperat, horas et horas, cum patientia de judeum, tempum perdendum qui non est vita.

Entretantum, in cada portinhola jazet unum homo solo, per servire columna formidabile gentarum.

Per quid iste Correium non ficat paulistae? Male suo est essere repartitio federantibus, cujum sossegum já est proverbiale in iste stupenda patria.

Terra sampaularum nervosum ficat, vendum uno carum bois atolatum in medio progressum, qui est iste impossibile repartitione federalibus qui diaumbum levent.

P'ros caxorum!

Vade retro, sinistra mansione!



Diletô Tebato Nakara

Seketáro: Kozi Montêlo

Os garandi wantázi di appoloximaxôn di Perepê zunto kon poritikos di Dentadura

Munto zenti pissôa inguinhôra ki os appoloximaxôn di Perepê kom poritikos di Dentadura fajendo bastanti binhifixio pá dizorganijaxon naxioná.

Dispôzi ki kahindo di kuátro, Perepê fikando kinem makako pindurado árwi, mázi pinshando kaska banana pa ôtlos iskoregá.

Kis marandro!

Kerendo wê wantázi êsti appoloximaxon, pódi fajê as konta:

Kapiton Zuôn Harbêto, pimêro Vixi-Rei Sampáro, ponhado ni gowerno kom apôio di turma di "Nôzi Kerêmo", axetô appoloximaxôn perepista pá fiká mázi gurudado ni Paráxio. Poko dispôzi, Zuôn Harbêto kahindo kabêssa pra baxo.

Zenerá Rabêro tawa munto firme, apoiado mindingo i pissêgo di Sampáro. Diripente, Perepê appoloximô di êri pá garanti gowerno. I Zenerá Rabêro kahindo fóra!

Zenerá Mighê di Kosta tawa kumandanti Forxa Purúbika, kuáji Terwentô pokê tawa sheffi "Lirijon Roworuxonária". Diripenti as perepista appoloxima di Mighê di Kosta i êri fika dirotado pó xinxo-a-zêro ni dia bagunxa 3 mayo.

Dotô Pirinio Bareto kandidato povo pá Terwentoria

Parista. Kwando indo tomá póxi, Perepê fajendo appoloximaxon i Dotô Pirinio dijistindo gowerno.

Eo iskeçendo dotô Lado Kamárido, ki istando terwentoria argum mêzi. Munto firme gowerno di este homi, um di mázi puro parista-xiwi ki nasceu ni Bazi. Perepê appoloxima di êri i Lado Kamárido kái fóra!

Finá di konta, windo dotô Pêro di Toredó, diporomata munto famoso Orôpa. Esti terwentô birigando kom Zituro Wargá pokauzo di guêra ki Perepê fajendo kontro Bazi intirinho. Sampáro perdendo guêra i dotô Pêro Toredó pinshando fóra gowerno.

Inton, windo zenerá Wardimiro di Kastirio, ki komeçando fajê poritika kom zenti di Perepê. Diripenti, Wardimiro fika "barado" i zenerá Datro Firio, hómi munto sério, tomando póxi gowerno.

Nêxe kazion, Perepê komeçando shegá di Orôpa, di pokinho kada vêzi.

Agôra, nowo terwentô, dotô Armanho Sáris Horiwêra fikando gowerno, mázi fujindo Paráçio Kampo Zirizeo. Akêre Paráçio munto piri gozo!

Será ki dotô Armanho axêta appoloximaxôn di Perepê? Eo non kiridita...

A Protest American Contro Insinuêixans of the Japanese Imprense

(Special to "Daily of Abash' Peeks")

Algoons journals of Japan istam pooblicando malewolas insinuêixans respect the case of Cuba.

Este sêr umo grande meentira, que devêr istar interment desmeentido por a quartel-general de nossos tropas.

Verdaderment, the ques-

tion êstar bastant simplice e non têr importance nenhoo-ma.

As mareenheras americanos deesembarcarom in the ilha of Cuba semplesment par fazer o barba.

O mais sêr umo formidêibal insinuêixan of the japaneese imprense.

SALADA DE LINGUAS

AÓRA U PERREPÊ ISTÁ NAS MÓ DA A GOMMISSÓ DUS CINGO

Finalmente, tive uno finale be bó a brutta ingrenga chi u Perrepê dexô na a politicaggia interna di aquillo partito.

Com si sabe, ninghé sabe u chi si passô ni u chi si passa ingoppa u ambiente da a Azó Nazionale — urtimo pizzidónymo chi pigô u garmido crubbe di professionale da arta politicaggia.

Ma, aparece chi u Cintra Gurdigno arrizorveu a ingrenga, pognando uma porçô di gente ruigna na a rua, i butando otros inlustri personaggi nu u locale du grimi.

Fui orgganizata, intô, a "Gommissó dus Cingo", di

chi só direttore u sign. Artigno, chi tigna dado u fóra, u Káká i u Uaiteli, alê du dott. ico Giuncchera, chi já tê u nome avingulado na a bagunza di 23 maggio. Tambê u nome du dott. Luigi Pizza Sobrinho fui alembrado pra arripresentá a Azó in tuttás futura ingrenga do o Partido, cum garta branga pra butá na a rua us alimentô chi si dexá afazê di besta.

Má, una cosa é chi stá ruigna nista nova denuminaçô, i chi si arrifere a chilla arrifirida "Gommissó dus Cingo".

"Gommissó dus CINGO"?! Pá a madona, che perigolo!...

L'AÉRO-CLUBE DE ST. PAUL ET LES AÉROPLANES DU BRÉSIL

(Par le Viscont de Chateauaillor)

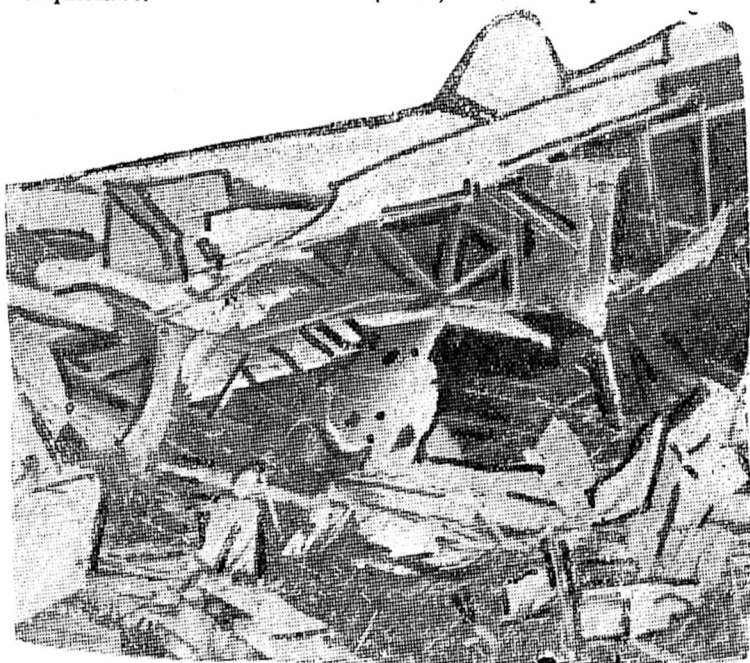
Non rêste duvide que la question de l'Aéro-Clube de Saint Paul avec le gouvêrne federô est un casaux seriaux de la vide plus ou moins compliqué.

Ors, come vû savez, l'Aero Civil de 7 chapitale, a pedu emprésté par la ministre de la Guerre, divers aparêils même arrebetês...Mê, rêste savoir par qui est qui le Aéro-Civil pauliste a fait 7 exquisitice.

Puis, parêcet'il mentire, mé la ministre de la Guêrre avait encrenqué et a recusé le forneciment de les avions.

Oh! Qui fante de camaradage, donc! Le chêf de la trope du pays voisin ni parêce qui a fait la paix avec St. Paul, depuis troá mêzes de lucte fratricide!

Par moá, je ache que les officiô de l'Exércit ont asopré en l'oreille de le ministre, influant-lui par non faire



Aspecto dun avion brésillen dernière type.

Será-t'il par de faire bicyclettes? Ou aquêls fêvres veilles seront par fabriquê carrignes de mon?

Je n's'pá donc. En tú cas, bient, même purquá tú les le mystère perdure en l'apparêils du gouvêrne federô, tant da la Marigne comme de l'Exércit, sont'ils un amontôe de cacqs pleins de remênds e d'aramé farpé, qui non valent ni même un caracol.

le negôce, purquá serat'il un périgue pur le Brésil faire empsrêtimes d'armes par les paulistes.

Vous non acharont, ossi?

Est qui les paulistes sont terribles: avec aquêles cacqs et aquêles pedaçes de laton quebrades ils faront, plus tard, des bombes et des granades incendiaries.

Le ministre de la Guerre non fuit trôxe...